

SINDICATO

Professores em greve

A Federação Nacional de Professores (Fenprof) anunciou para os dias 4, 5, 6 e 7 de Fevereiro uma greve nacional, que assumirá carácter regional nos três primeiros dias.

A jornada de luta afirma-se como forma de sensibilizar o governo para a renegociação salarial.

No dia 4, a greve efectuar-se-á nos distritos do Porto, Setúbal e Portalegre.

No dia 5 a greve abrange os distritos de Lisboa, Braga, Viana do Castelo, Leiria e Beja.

No dia 6 nos distritos de

Coimbra, Aveiro, Viseu, Bragança, Vila Real, Guarda, Castelo Branco, Santarém, Évora, Faro e Regiões Autónomas dos Açores e Madeira.

No dia 7, a (Fenprof) decretou a greve em todo o País.

Decidiu ainda participar na manifestação no dia 5 de Fevereiro em Lisboa, marcada pelos sindicatos dos trabalhadores da função pública.

António Teodoro, presidente da (Fenprof), referiu que tem marcada uma reunião no Ministério da Educação no próximo dia 31 de Janeiro, estando os professores dispostos a reconsi-

derar as suas posições caso saia dessa reunião uma resposta concreta e não um simples documento e trabalho... disse.

Os professores pretendem uma revisão salarial na base dos 22 por cento, de forma a repor o poder de compra perdido com o índice inflacionário de 20 por cento o ano passado, e o reajustamento de carreiras.

Segundo António Teodoro, cerca de 90 por cento dos professores estão equiparados à função pública e ganham quatro vezes menos que idêntico professor em Espanha.

UNIVERSIDADE DE ÉVORA

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

Conflicto - Professores

